



**SAINDO**

do

**ZERO**

no

**VIOLÃO**

*Prof. Alexandro Vidigal*



**VIOLÃO SEM SEGREDOS**

Dedicado a meu pai

*Hilton*

in memoriam

e ao meu filho

*Vitor*

# Índice

- Índice .....	03
- Boas-vindas .....	06
- Sobre este ebook .....	08
- Sobre o Autor .....	10
- Minha história como professor .....	11
- Partes do violão .....	13
- Notas Musicais .....	15
- Posição do violão (popular e clássico) .....	16
- Nomeando os dedos das mãos .....	18
- Posição das mãos(destros) .....	19
- Mão direita .....	19
- Mão esquerda .....	21
- Batidas e Ritmos .....	22
- Cifras e Acordes .....	24
- As cordas do violão .....	25
- Afinando o violão .....	27

- # Sustenido e b Bemol .....	32
- Tons e Semitons .....	33
- Notas no braço do violão .....	36
- Cordas soltas na Partitura .....	37
- Diagrama de Acordes .....	38
- As Cifras musicas .....	40
- Primeiros Acordes .....	41
- Tablatura .....	42
- Acordes com Pestana .....	45
- Meia-pestana .....	46
- Acordes em casas superiores .....	47
- Primeiros acordes com pestana .....	51
- Partitura .....	52
- Figuras Musicais .....	55
- Tom (Tom de uma música) .....	58
- Tom Relativo .....	59
- Campo Harmônico .....	61

- Introdução a Improvisação .....	64
- Escalas Pentatonicas (menores) .....	65
- Improviso na prática .....	66
- Folhas Musicais .....	68
- Conclusão .....	79

# Seja muito Bem-Vindo!

Meu amigo violonista ou futuro violonista, antes de qualquer coisa, quero lhe agradecer e dar os parabéns por ter baixado este ebook.

Começar a tocar violão não é uma tarefa tão difícil como muitos pensam, requer apenas um pouco de dedicação e persistência, e é claro que, estar sendo acompanhado por um professor, seja online ou presencialmente, e utilizando um bom método, pode fazer toda a diferença e agilizar em muito o seu processo de aprendizagem.

Se você sempre teve “medo” de aprender esse instrumento fascinante, acredite, **o esforço é pequeno e vale muito a pena**. Música, por si só, tem um enorme poder de transformação. Executá-la então, pode transformar uma existência, ou muitas... E eu não só acredito, como vivencio isso diariamente acompanhando a evolução de meus alunos, tanto presenciais como nos cursos online.

Tenha um pouco de paciência em seus estudos e lembre-se sempre que a constância e a persistência lhe trarão o resultado desejado.

Não existe mistério nem mágica, é sentar e estudar.

Por a mão na “massa” mesmo!!!

Além disso, não deixe de fazer todos os exercícios sugeridos, seja através deste ebook ou dos meus vídeos online. Cada um foi elaborado por um motivo relevante e não estão lá à toa.

Se dedicando direitinho eu garanto que, muito antes do que possa imaginar, você estará apto para tocar a música que desejar no violão.

No final, o que mais contará será o esforço e a dedicação pessoal.

Então, acredite em mim, **SÓ DEPENDE DE VOCÊ!**

Boa sorte, vamos juntos e conte comigo sempre que precisar!

Um abraço musical.

Prof. Alexandro Vidigal – Violão Sem Segredos

## Sobre este E-book

O objetivo deste e-book é reunir informações essenciais para o estudo da música, especialmente para o estudo do violão, seja no estilo popular ou clássico.

Ele não foi elaborado para ser um e-book extremamente completo e complexo, pois entendo que, para um iniciante, informações demais podem confundir, mais do que ajudar.

Procurei expor o essencial, aquilo que você precisa para sair do zero e dar seu pontapé inicial no estudo do violão de forma correta, enxuta e compreendendo com facilidade o que realmente deve ser entendido neste seu momento, sem confundir a cabeça com excessos desnecessários.

Esse material, então, foi elaborado para servir de ajuda, de guia no seu estudo, seja com algum professor que lhe atenda presencialmente ou até mesmo caso você já seja um de meus alunos em um de meus cursos online ou presenciais.

Uma das exclusividades e diferenciais deste ebook é que, além das informações e conteúdo musical, na parte final eu disponibilizo algumas folhas editadas, para o estudo da música, que são usadas por todos os alunos, iniciantes ou não, e que podem ser impressas e utilizadas também em suas aulas de violão(ou guitarra). São folhas para escrita de partitura,

tablatura, diagrama de acordes, braço do violão, folha exclusiva para a organização e escrita de suas músicas, e etc.

Com isso, acredito que resolva uma boa parte da perda de tempo que se tinha, procurando justamente por esse material todo na internet.

Pois então, agora, está tudo reunido aqui.

Enfim, espero que seja útil de alguma forma e que você aproveite bastante todo conteúdo deste e-book exclusivo:

EBOOK:

***Violão Sem Segredos*** – Saindo do Zero no Violão.

Elaborado, escrito e editado pelo

**Prof. Alexandre Vidigal**

## Sobre o Autor

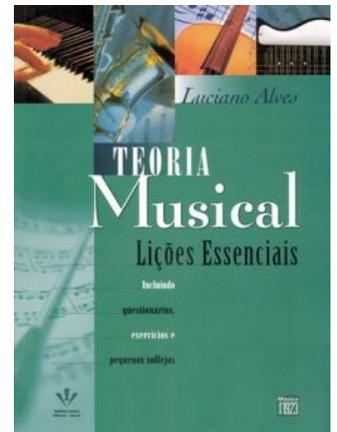


Olá, eu sou o prof. Alexandro, idealizador e fundador do Projeto Violão Sem Segredos.

Sou formado em Violão pelo Conservatório Brasileiro de Música-RJ e também cursei Licenciatura em Música, na Unirio.

Fui finalista e premiado no XI Concurso Nacional de Violão Souza Lima - SP, obtendo o 3º Lugar na categoria música de câmara, me apresentando com o Quarteto de Violões Intermezzo, um dos grupos de violão do qual fiz parte.

Sou revisor de um dos mais importantes livros de teoria musical da atualidade, no Brasil, o livro "Teoria Musical - Lições Essenciais", de Luciano Alves.



Em minha trajetória e experiência musical, sempre tiveram muito presentes, tanto a música popular como a erudita. Com isso, nesses mais de 20 anos de carreira, já tive a oportunidade de fazer parte desde bandas de rock até integrar grupos de música clássica, voltados para o violão. Experiências essas diversas e que considero fundamentais em minha formação como músico, professor e até como pessoa.

## ***Minha história como professor:***

A quase 20 anos descobri minha grande paixão, que é a arte de ensinar música.

Logo nas primeiras aulas que ministrei, percebi que o que me movia e motivava, mais do que ver os alunos aprendendo a tocar suas músicas preferidas, era ver as vidas desses mesmos alunos sendo transformadas pelo poder da música. Desde então não parei mais de ensinar.

Centenas de alunos já passaram pelas minhas aulas. Alguns, descobriram na música um novo hobby, outros conseguiram vencer medos, se tornarem mais desinibidos, mais sociáveis, se superar, e ainda outros, com muito orgulho, tive a oportunidade de preparar para ingressar em universidades de música, onde estão atualmente ou já se formaram músicos na graduação de nível superior.

Atualmente, além de ministrar os cursos online, pela internet, também continuo dando aulas particulares, presenciais, inclusive também em escolas de música, sendo professor desde 2004 na Escola de Música CTMLA-RJ.

Minha missão maior é ajudar as pessoas a descobrirem novos rumos, novos talentos, novas paixões e a realizarem seus sonhos através do contato com a música.

Eu estou muito feliz em poder contribuir de alguma forma com o seu crescimento também.

Por fim, lhe convido a estar comigo, seja assistindo os vídeos no [Youtube](#) ou me seguindo nas redes sociais([Facebook](#), [Instagram](#) e etc.) Eu adoro interagir com as pessoas e procuro responder pessoalmente todos os comentários. Além disso, poder ajudar meus seguidores e assinantes, sejam meus alunos ou não, é sempre um prazer enorme.

Então, mais uma vez, muito obrigado por estar comigo.

Nos vemos em breve!

Um forte abraço musical

Prof. Alexandro Vidigal



/violaosemsegredos



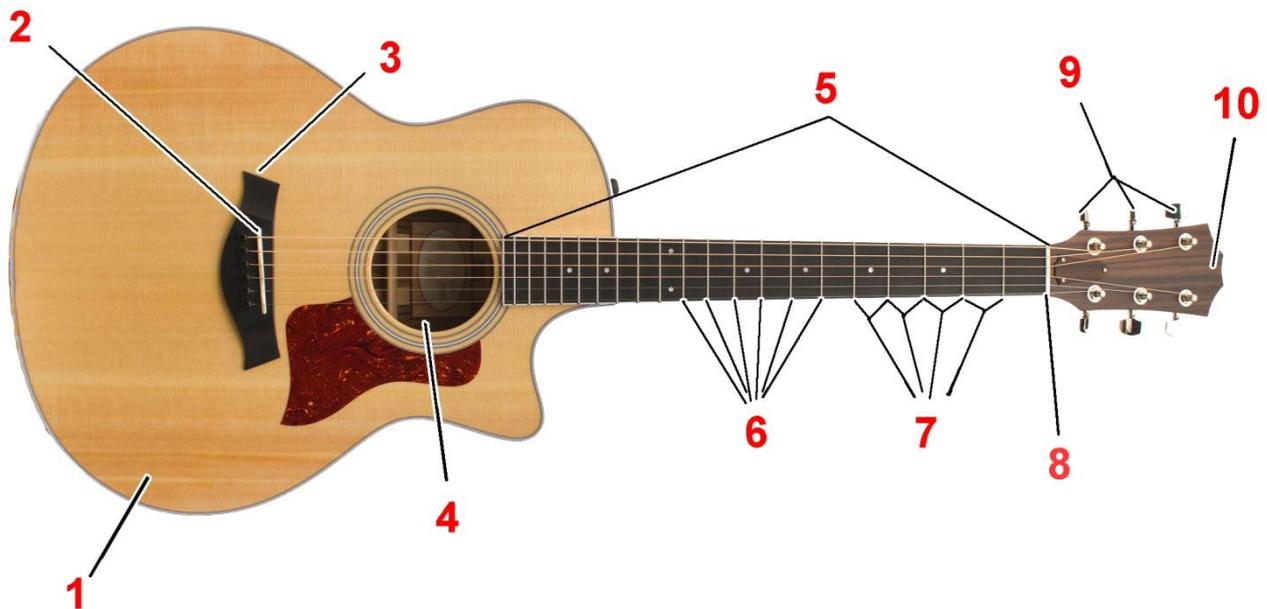
/violaosemsegredos



/violaosemsegredos

# Partes do Violão

Conhecer o seu instrumento, sabendo como se chama cada parte, é algo muito importante. Entretanto, ressalto que na minha opinião, esse é o tipo de informação que não se deve ter a excessiva preocupação de se decorar. A própria vivência no manuseio e execução do instrumento lhe fará naturalmente saber e lembrar das principais partes mais importantes para você.



## 1 - TAMPO

Corresponde ao “corpo do violão”. A sonoridade varia de acordo com o seu tamanho, formato, e de acordo com a qualidade da madeira utilizada na confecção do instrumento;

## 2 - RASTILHO

Peça modelada, geralmente em osso, que fica presa ao

cavalete, e serve, entre outras coisas, para alinhar as cordas e padronizar a altura delas.

### **3 - CAVALETE**

Serve de suporte para prender o rastilho na altura correta. Fica colado ao tampo;

### **4 - BOCA**

Orifício (ou “buraco”) localizado no corpo do violão por onde o som se propaga;

### **5 - BRAÇO**

Parte do violão onde estão localizadas as casas e trastes;

### **6 - TRASTES**

Hastes metálicas que dividem o braço do instrumento em casas. Sua função é manter a altura ideal das cordas e proporcionar a afinação correta do instrumento;

### **7 - CASAS**

São os espaços entre os trastes no braço. Indicam exatamente a localização das notas musicais;

### **8 - PESTANA**

Peça, também geralmente moldada em osso, serve de apoio para as cordas, direcionando-as para as tarraxas. É também fundamental na regulagem de altura das cordas;

## 9 - TARRACHAS

Tem a finalidade de alcançar a afinação correta afrouxando ou apertando as cordas, conforme a necessidade.

## 10 - CABEÇA

Encontrada na parte superior do braço, serve de suporte para o mecanismo de tarraxas.

# Notas Musicais

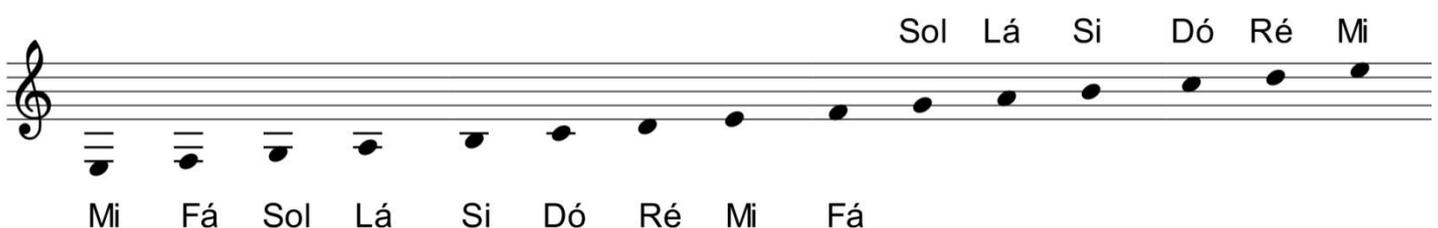
Abaixo, a escrita das 7(sete) notas musicais tanto na forma tradicional, como escritas em partitura.

Ao contrário do que muitos pensam, é muito simples se identificar as notas na partitura. Notem que cada espaço e linha indicam e delimitam novas notas.

### NOTAS MUSICAIS

Dó Ré Mi Fá Sol La Si

### NOTAS NA PARTITURA



Mi Fá Sol Lá Si Dó Ré Mi Fá

# Posição do violão

Basicamente, podemos dividir esse tema em duas partes: violão popular e violão clássico.

Antes de continuarmos, gostaria de deixar claro que, caso a posição de seu corpo ou violão não sejam iguais ao apresentado aqui, isso não significará que você não conseguirá tocar ou alcançar seus resultados. Entretanto, deixo também claro que, na minha opinião, seguindo minhas dicas, o seu caminho musical pode ser facilitado, e por consequência bem mais leve e agradável.

## Violão popular:

Basicamente, devemos “encaixar” o violão na perna direita (no caso de destros).



O ideal é que o braço do instrumento fique, pelo menos, um pouco apontado para cima. Não é bom que o braço do instrumento fique “apontado” para baixo, para o chão.

Além disso, o violão não deve ficar muito deitado, com o tampo para cima, nem em pé demais. Ambas as posições dificultam a execução.

## Violão Clássico:

A posição que se costuma utilizar para tocar violão clássico possui algumas características mais específicas.

Nesta posição, necessariamente utilizamos um descanso para o pé para elevar a perna em que o violão esteja apoiado.

Existem alguns acessórios que podem ser utilizados entre a perna e o violão que substituem o suporte de pé, porém o mais importante é que a perna em que o violão está apoiado deve ser um pouco mais elevada do que o normal. (Destros, utilizam o apoio de pé na perna esquerda).



O ato de elevar a perna, trazendo o violão um pouco mais para próximo do seu corpo, facilita a execução de notas na parte mais aguda do instrumento. Além disso, por ter mais pontos de contato com o corpo, o violão fica em uma posição bem mais estável.

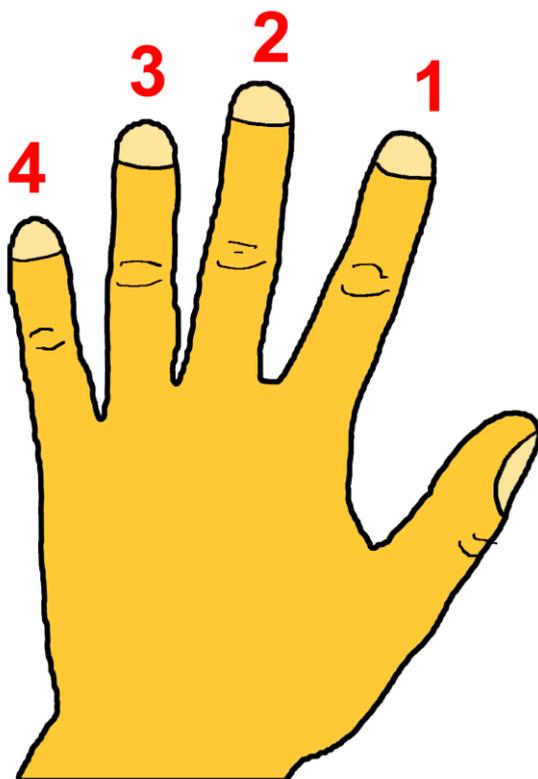
# Nomeando os dedos das mãos

É muito importante sabermos como cada dedo é chamado, pois toda a organização da escrita na música para violão é feita considerando determinados padrões.

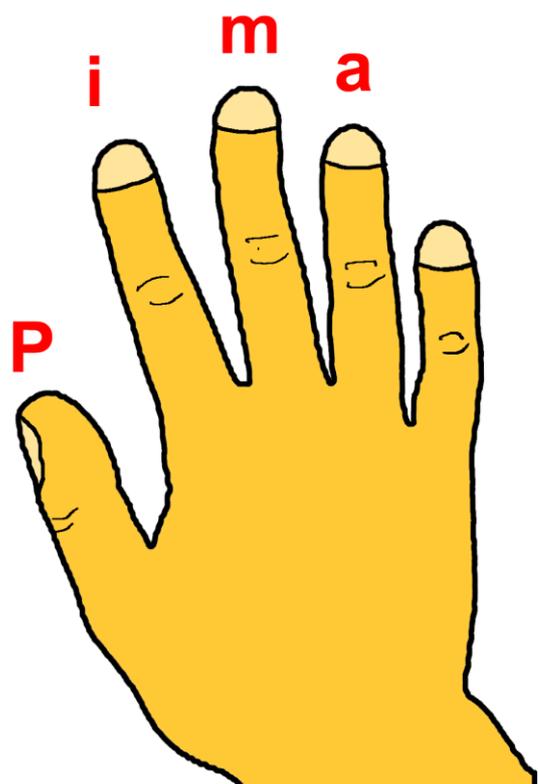
A imagem abaixo mostra como cada dedo deve ser entendido e chamado durante os estudos do violão.

Caso você seja canhoto, não se preocupe, basta inverter os dedos ou apenas pensar que **dedos nomeados com letras tocam as cordas no corpo do violão, dedos nomeados com números apertam as casas no braço do instrumento.**

## Mão Esquerda



## Mão Direita



# Posição das mãos

Existem algumas variáveis que podem alterar um pouco o posicionamento, tanto de MD(Mão Direita) como de ME(Mão Esquerda), como: estilo clássico ou popular, tocar com ou sem palheta, fazer batidas, arpejos, “rasgueios” e etc...

Porém, todas as questões aqui abordadas, foram pensadas para servir de guia, independente do estilo ou técnica que você estiver utilizando. Considero que são dicas importantes que te ajudarão de uma forma geral.

Deixo claro e ressalto que, caso você faça algo um pouco diferente e não tenha o desejo de realizar mudanças radicais no seu posicionamento de MD ou ME, isso não significa necessariamente que você não conseguirá superar todos os desafios técnicos futuros. Entretanto, como já dito antes, igualmente ressalto que, seguindo as dicas aqui expostas, você poderá ter mais facilidades e otimizar o seu aprendizado.

## Mão Direita:

A mão direita é a mão que toca o ritmo das músicas. Ela será responsável por atacar as cordas, fazer batidas, arpejos, batuques e etc.



Para posicionar a mão direita corretamente, devemos deixar a mão cair sobre o tampo do violão fazendo uma espécie de concha, como se estivesse segurando uma bola.

Em seguida, procure descansar os dedos i, m, a, respectivamente nas cordas 3, 2 e 1. O polegar pode descansar sobre a corda 4 ou 5.

É muito importante colocar a mão de maneira espontânea, sem forçar e sem tencionar os músculos.



O polegar deve sempre ficar a frente dos demais dedos.

Nesta posição, o polegar, ao tocar as cordas 4, 5 ou 6, não atrapalhará os demais dedos, especialmente o dedo i

(indicador).

Além disso, procure manter a mão direcionada para a “boca” do violão, evitando tocar muito próximo ao cavalete ou próximo ao braço. Não que seja errado, mas dessa forma você poderá aproveitar melhor a sonoridade de seu instrumento.

### ***Vícios que devem ser evitados:***

- colar o pulso no tampo do violão;
- Posicionar a mão com os dedos muito fechados ou abertos demais;

- “Quebrar” o pulso para posicionar os dedos nas cordas.

Repare que o ideal é que o pulso fique praticamente reto em relação ao braço;

## Mão Esquerda

A mão esquerda é responsável por montar os acordes no braço do violão.



Tudo a respeito de notas, montagem de acordes, harmonia, escalas e etc. estão diretamente relacionadas, e sofrerão variações ou alterações, de acordo com a

posição ou movimentação dos dedos da mão esquerda.

A mão esquerda deve ser posicionada de tal forma que o polegar não ultrapasse o braço do violão, deixando a mão livre para percorrer o braço do instrumento.

A principal função do polegar é dar mais suporte e força para a mão.

Na formação dos acordes com a ME, mantenha as pontas dos dedos na posição mais vertical possível, isso evita um abafamento indesejado das outras



cordas. Porém, é importante que o ângulo entre os dedos e as cordas não ultrapasse 90°.

### ***Vícios que devem ser evitados:***

- Colar a palma da mão na parte inferior do braço do violão;
- Fazer força de menos ou em excesso;
- Posicionar o polegar muito para o alto ou muito para baixo;

## **Batidas e Ritmos c/ a Mão Direita**

Como já mencionado anteriormente, a MD (mão direita) será a responsável por executar os ritmos (ou batidas) das músicas tocadas no violão.

A melhor e mais usada maneira de explicar a padronização da escrita das batidas(ou ritmos) é utilizando o sistema das “setinhas”.

Vamos entender melhor.



Seta para baixo = Batida de mão direita para baixo.



Seta para cima = Batida de mão direita para cima

Praticando agora nossas primeiras batidas.

A sequência abaixo reúne 3 batidas bastante simples.

As duas primeiras são um treino bem didático que nos preparará para a batida 3.

**1**

4 4	1 e 2 e 3 e 4 e	1 e 2 e 3 e 4 e
↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓	↓ ↓ ↓ ↓

**2**

4 4	1 e 2 e 3 e 4 e	1 e 2 e 3 e 4 e
↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑	↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑	↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑

**3**

4 4	1 e 2 e 3 e 4 e	1 e 2 e 3 e 4 e
↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓	↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓	↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓

A batida 3 já é um ritmo muito comum, muito popular, e pode ser utilizado em inúmeras músicas.

Para praticar essas batidas, sugiro contar os tempos e também os “ês” entre os tempos.

ex.: um e dois e três e quatro e,.....

Enquanto isso, lembrando: Setinha para baixo = batida/ataque das cordas para baixo. Setinha para cima = ataque das cordas para cima.

# Cifras e Acordes

**Acordes** - Vamos entender que, no violão, cada uma daquelas posições que fazemos ou montamos no braço do violão, com a mão esquerda, representa um acorde diferente.

Na escrita musical, cada acorde possui uma cifra correspondente (ex. Dó = C, Lá = A, etc....).

Abaixo, segue um quadro explicativo mostrando essa equivalência.

<b>CIFRAS</b>	<b>ACORDES</b>
C	Dó
D	Ré
E	Mi
F	Fá
G	Sol
A	Lá
B	Si

## As cordas do violão

O violão, assim como a guitarra, possui 6 cordas.

Olhando para ele, no seu colo, na parte de baixo vemos a mais fina e na parte superior a mais grossa e espessa.

Para facilitar a identificação das cordas elas são numeradas de 1 a 6.

A mais fina, e de som mais agudo, é a corda 1, e a mais espessa e de som mais grave, é a corda número 6.

Cada uma dessas cordas, quando tocadas, emite uma nota musical específica, que deve ser respeitada na hora de afinar o instrumento.

Tocando as cordas 1 até a 6, soltas, os sons emitidos, na sequência, são: Mi - Si - Sol - Re - La - Mi.

Sendo assim, podemos (e devemos) chamar as cordas pelos nomes das notas que emitem. Além de ser mais usual, é mais correto.

A imagem a seguir mostra com detalhes todas as informações referentes a apresentação das cordas no violão.

Número da  
corda

Som da  
corda solta

som mais  
grave

6<sup>a</sup> Corda --- Mi

5<sup>a</sup> Corda --- La

4<sup>a</sup> Corda --- Ré

3<sup>a</sup> Corda --- Sol

2<sup>a</sup> Corda --- Si

1<sup>a</sup> Corda --- Mi

som mais  
agudo

# Afinando o violão

O violão é um instrumento muito sensível quanto a afinação. Ele pode desafinar com o uso, quando não se está usando, e até mesmo também quando expomos o violão a mudanças de temperatura (por ex. quando saímos de um ambiente quente para uma sala com ar condicionado).

Em todos esses casos é normal que o instrumento desafine e isso não representa necessariamente um defeito ou problema.

Manter o instrumento afinado é um dos princípios mais básicos que todo músico deve seguir, seja ele iniciante ou profissional.

Para o violonista iniciante, a maneira mais prática e indicada de se afinar o instrumento é utilizando um afinador eletrônico.

Existem diversos modelos disponíveis no mercado e uma rápida pesquisa na internet pode lhe ajudar a escolher o modelo mais adequado para suas necessidades e também para seu bolso.



Apesar disso, em um segundo momento no estudo da música, pode ser bastante ruim e amador depender de um equipamento eletrônico para ter seu instrumento afinado. É algo arriscado, musicalmente limitador e vou mais além

quando digo que, depender de um afinador eletrônico é algo que “emburrece” os seus ouvidos, pois limita sua capacidade de comparar sons.

Para amenizar essa constatação, que é, reforço, a minha opinião, sugiro sempre praticar a afinação com o seu ouvido, comparando os sons das cordas.

Se você ainda se sente inseguro para afinar seu instrumento, o ideal, e o que recomendo, é você “afinar de ouvido” e ai sim, posteriormente, conferir com algum afinador eletrônico.

Abaixo, vou mostrar um esquema bem simples de como afinar seu violão utilizando a afinação tradicional, como já visto anteriormente. (cordas 1 a 6: mi - Si - Sol - Re - Lá - Mi)

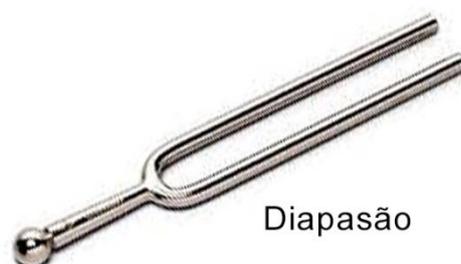
### Afinando de ouvido:

1º Passo: Afinar a 5ª corda

Geralmente a 5ª corda “Lá”, é a 1ª corda que deve ser afinada.

Para afinar a 5ª corda precisamos de um “Lá” de referência, para isso podemos:

- Utilizar um Diapasão;
- Um afinador eletrônico;
- Um aplicativo de celular;
- Tocar a 5ª corda de um outro violão que esteja afinado;
- Tocar alguma nota “Lá” de qualquer outro instrumento, como:



Diapasão

piano, teclado, etc.

- Utilizar o toque de um telefone. **(Como assim?????????)**

Isso mesmo, o som do toque de um telefone costuma ser a nota Lá. O único problema é que o Lá do toque do telefone é geralmente um Lá  $\frac{1}{4}$  de tom mais baixo ou até mesmo  $\frac{1}{2}$  tom mais baixo do que o Lá “correto”. Nesse segundo caso,  $\frac{1}{2}$  tom abaixo, seria o Lá $\flat$  (Lá bemol).

Por isso, aconselho somente utilizar esta opção se não lhe restar outra alternativa.

**IMPORTANTE:** Após afinarmos a 5<sup>a</sup> corda, **não devemos mais mexer na afinação dela**, pois além dela já estar afinada, ela servirá de referência para afinarmos as cordas restantes.

Caso você nunca tenha tentado afinar um violão, o esquema abaixo deve ser entendido da seguinte forma:

Ex.: *O som da corda 6, casa 5 = Corda 5 solta*

O sinal “=” significa: **“Deve ter o mesmo som do que:”**

Com isso, devemos tocar a 6<sup>a</sup> corda, pressionando a 5<sup>a</sup> casa. O som emitido pelo violão deve ser exatamente o mesmo quando tocarmos a 5<sup>a</sup> corda solta.

Vale lembrar que os dois sons(as duas cordas) devem ser tocados sobrepostos, justamente para podermos comparar um som com o outro.

Afinal, afinar de ouvido é saber comparar sons.



### Afinando de ouvido:



O som da corda ⑥ casa 5 = Corda 5 solta.

O som da corda ⑤ casa 5 = Corda 4 solta.

O som da corda ④ casa 5 = Corda 3 solta.

O som da corda ③ casa 4 = Corda 2 solta.

O som da corda ② casa 5 = Corda 1 solta

### Observações extras:

- Para aumentar a afinação/tom de determinada corda, basta girar a respectiva tarraxa no sentido anti-horário.

Para abaixar a afinação/tom, basta “soltar” a corda, girando a tarraxa no sentido horário.

- Note que no esquema mostrado acima, quase sempre devemos tocar a “casa 5”, que deve ter o mesmo som da corda abaixo solta. Mas existe uma exceção, na corda 3 e que aparece em vermelho no esquema acima.

- O tema “Afinação” é bastante extenso e complexo. As informações expostas aqui são apenas um primeiro passo, porém deixo claro que existe uma enormidade de informações



sobre afinação, que evitei expor aqui, mas que em um segundo momento seria de extrema importância a abordagem, como por exemplo, afinação utilizado harmônicos.

Mas,..... calma! Isso será papo para um outro momento.

## # Sustenido e b Bemol

Provavelmente você já deve ter ouvido falar nesses sinais de alteração musical.

Vamos conhecer um pouco melhor o significado desses importantíssimos símbolos/sinais (# e b).

**# - Sustenido:** Quando aparecer o sinal de sustenido, devemos tocar a nota, ou montar o acorde, uma casa acima.

O # (sustenido) aumenta em  $\frac{1}{2}$  tom a altura da nota.

Ex.: No violão, na corda 5, casa 3, temos um Dó. O Dó# (Dó sustenido) se encontra na casa 4, da mesma corda, logo, uma casa acima do Dó.

**b - Bemol:** Quando aparecer o sinal de bemol, devemos tocar a nota, ou montar o acorde, uma casa abaixo.

O b (bemol) diminui em  $\frac{1}{2}$  tom a altura da nota.

Ex.: No violão, na corda 2, casa 3, temos um Ré. O Réb (Ré bemol) se encontra na casa 2, da mesma corda, logo, uma casa abaixo do Ré.

Vamos entender melhor sobre # e b, com o próximo assunto, “Tons e Semitons”.

## Tons e Semitons

**TOM** = Maior espaço entre duas notas vizinhas (ex. Do - Ré). Para nós, o tom será representado pela letra “T”.

1 tom, possui 2 semitons (ST), logo: (ST + ST = T) ou ( $1/2T + 1/2T = 1T$ ).

**SEMITOM** = Menor espaço entre duas notas vizinhas. (ex. Dó - Réb)

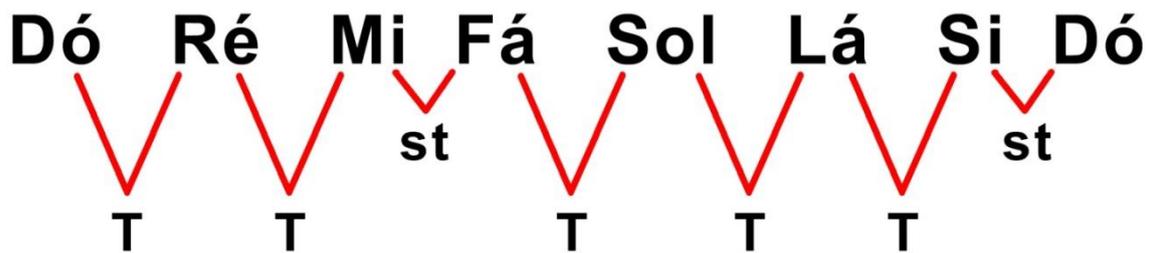
O Semitom será representado pelas letras “st”, “ST” ou simplesmente “ $1/2 T$ ”.

Os tons e semitons vão nos ajudar a conhecer todas as notas existentes no braço do violão.

Geralmente as pessoas tem mais familiaridade com as notas da escala natural, que são Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si, mas é igualmente importante saber o que acontece com as notas

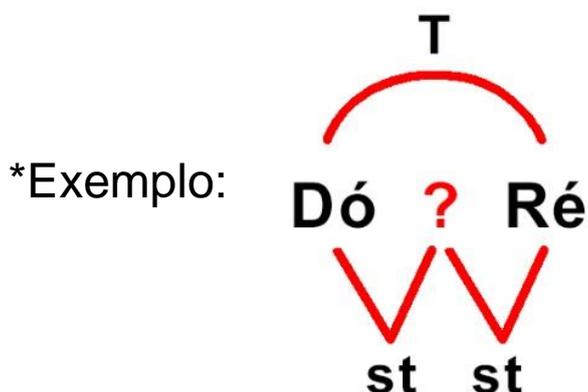
musicais, acordes e escalas, quando são alteradas com tons e semitons.

Vamos agora conhecer a distância padrão, em tons e semitons, que existe entre as 7 notas musicais, naturais. Para isso, vamos analisar a escala de Dó Maior.



É muito importante e também muito fácil memorizarmos a sequência acima, basta pensarmos que somente as notas terminadas em “i” (Mi e Si) possuem  $\frac{1}{2}$  tom de intervalo para as notas seguintes, as restantes possuem 1T.

Sabendo que um tom é composto de 2st ( $T = st + st$ ), compreendemos então que de Dó para Ré há 2 semitons, logo 1 tom.



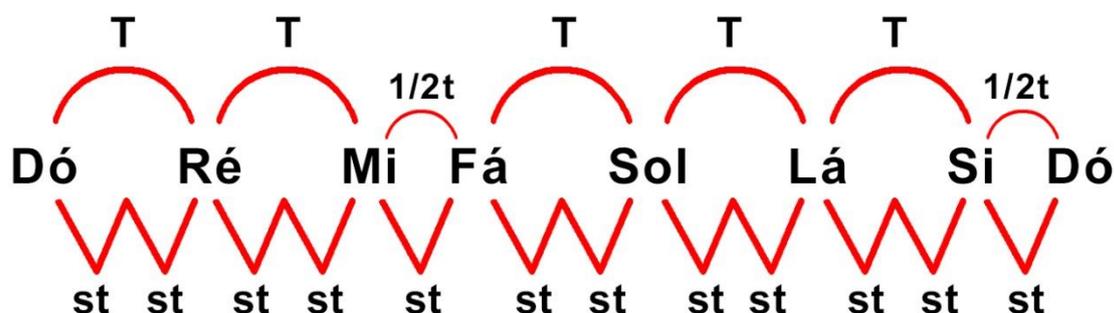
Percebemos no exemplo acima que entre a nota Dó e Ré

existe uma nota que é o meio termo entre as duas, e é aí que entra o bemol ou o sustenido, vistos anteriormente.

A nota indicada com “?” entre o Dó e o Ré, será o Dó# ou Réb. Ambas as denominações estão corretas e significam a mesma nota ou o mesmo som, havendo diferença apenas no nome, ou seja, o Dó# pode também ser chamado de Réb.

Quando duas notas possuem nomes diferentes mas emitem o mesmo som, (Dó# = Réb), dizemos que as notas são **enarmônicas**.

Observe novamente a escala de Dó Maior, agora com todos os tons e semitons especificados.



A escala completa, com todos os #, fica assim:

**Dó - Dó# - Ré - Ré# - Mi - Fá - Fá# - Sol - Sol# - Lá - Lá# - Si - Dó**

Com os b(bemóis), fica assim:

**Dó - Réb - Ré - Mib - Mi - Fá - Solb - Sol - Láb - Lá - Síb - Si - Dó**

OBS: Existe uma polêmica muito grande quanto a existência do

Mi#, Fáb, Sí# e Dób.

Muitos dizem que o Si# por ex. não existe pois é o mesmo que dizer que é o Dó.

Não pretendo me alongar muito aqui nessa explicação, mas podemos definir da seguinte forma.

Mi#, Fáb, Sí# e Dób, são notas que existem, SIM, porém são mais encontradas na música erudita/clássica. Na música popular é raríssimo encontrarmos a escrita dessa forma.

OBS: Se essa informação, nesse momento, lhe pareceu um pouco confusa, não se preocupe, com o tempo e a prática tudo ficará mais claro, acredite.

## Notas no braço do violão

Agora que já conhecemos os sinais #(sustenido) e b(bemol), e que entendemos que existe uma distância padrão entre as notas musicais, e essas distâncias são representadas por T(tom) e st(semitom), podemos então identificar e localizar todas as notas no braço do violão.

Abaixo, um braço de violão até a casa 12.

Note que, em vermelho, identificamos as notas alteradas com # ou b.

	I	V	VII	XII			
Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi
Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá
Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó	Ré
Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol
Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó	Ré	Mi

Uma outra informação interessante, é que na 12ª casa teremos sempre a mesma nota, da corda solta. A única diferença é que na 12ª casa ela será executada uma “oitava” acima.

## Cordas soltas na Partitura

No início deste ebook, conhecemos as notas na clave de sol. Abaixo, separamos somente as notas das cordas soltas do violão, com a afinação tradicional.

São 6 cordas e cada uma delas está representada abaixo.

6ª corda solta: Mi  
5ª corda solta: Lá  
4ª corda solta: Ré  
3ª corda solta: Sol  
2ª corda solta: Si  
1ª corda solta: Mi

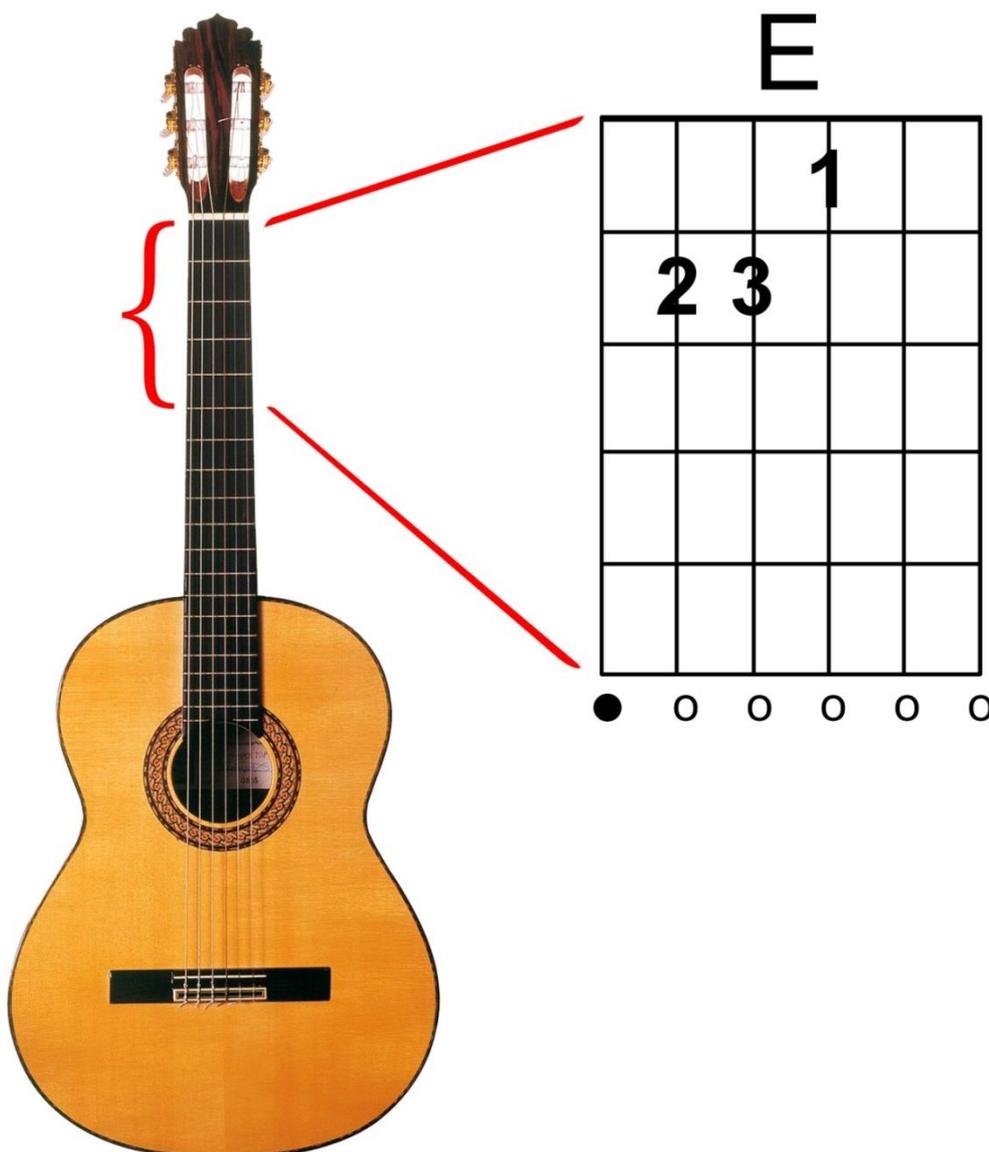
6ª corda solta: Mi  
5ª corda solta: Lá  
4ª corda solta: Ré  
3ª corda solta: Sol  
2ª corda solta: Si  
1ª corda solta: Mi

⊙ ← Esse símbolo, (o número zero envolvido num círculo) é uma maneira padrão de informar que a corda deve ser tocada solta.

# Diagrama de Acordes

O diagrama de acordes é utilizado para nos mostrar como devem ser montados os acordes.

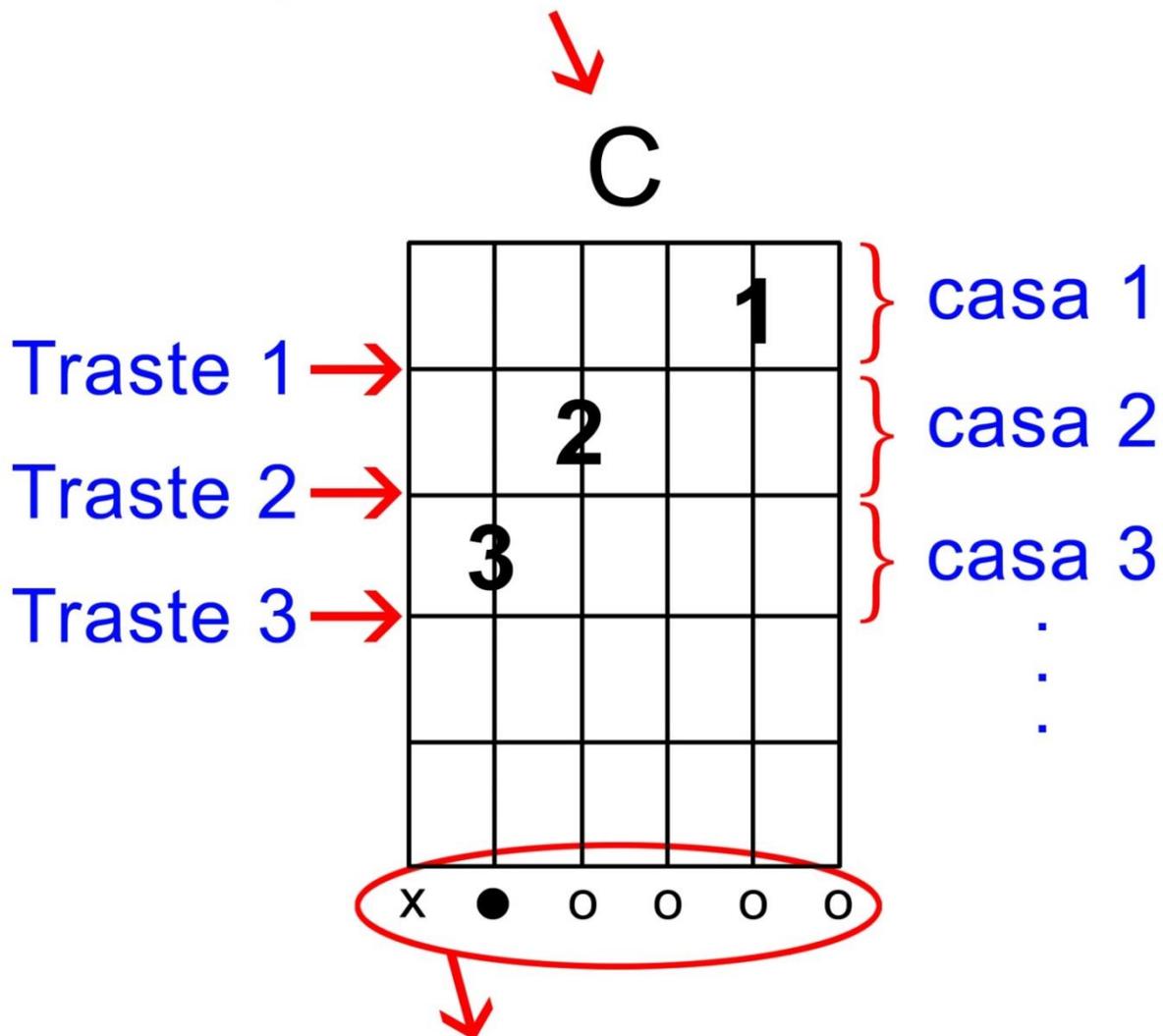
Para facilitar a compreensão, sempre que olharmos para um diagrama de acordes devemos imaginar que estamos olhando para as primeiras casas do braço de um violão(ou guitarra). O exemplo a seguir ilustra e explica bem isso.



# Entendendo o Diagrama de Acordes

Indica o acorde que deve ser tocado.

Aqui, no caso, o Dó.



**Cordas a serem tocadas**

- - tocar o baixo do acorde
- o - demais notas do acorde
- x - não deve ser tocada

# As Cifras musicas

As cifras geralmente aparecem escritas sobre a letra(cantada) da música, indicando qual acorde deve ser executado, ou tocado, naquele momento específico.

Veja o exemplo abaixo.

## O Segundo Sol

Nando Reis

Composição: Nando Reis

Tom: D

(parte 1 - 2x)

**E**  
Quando o segundo sol chegar  
**D** **D7+**  
Para realinhar as orbitas dos  
**A**  
planetas  
**E**  
Derrubando com assombro  
**Bm7**  
exemplar  
**D**  
O que os astrônomos diriam se  
**D7+**  
tratar  
**A** **E**  
De um outro cometa



Exemplo de como as cifras aparecem escritas na música.

Chamamos este acorde “**Bm7**” de “**Si menor com sétima**”.



Os acordes acima são apenas sugestões dos primeiros acordes a serem montados para entendimento, na prática, de todas as informações abordadas até aqui.

**IMPORTANTE:** Nesse primeiro momento, sugiro não se preocuparem em tentar entender o por que de acordes serem Maiores(M), menores(m), com ou sem sétima(7) e etc. O mais importante nesse momento é praticar a montagem destes acordes e colocar os dedos para trabalhar.

## **Tablatura**

Tablatura, assim como a Partitura, é uma forma de escrita musical.

É bastante prática, de fácil entendimento e utilizada para leitura em diversos instrumentos, mas principalmente instrumentos de cordas, como: violão, guitarra e baixo.

A escrita musical em forma de tablatura não é tão precisa e completa como a escrita em partitura. Mas, se por um lado a tablatura possui uma leitura mais facilitada, por outro, existe um fator muito importante a se considerar. Na tablatura o músico somente conseguirá executar com precisão o que está sendo lido se ele conhecer previamente a música ali escrita.

Isso porque a tablatura não oferece qualquer informação de ritmo, duração de notas e etc., apenas nos indica a nota que deve ser tocada e, por vezes, como ela deve ser tocada.

A forma de escrita por tablatura consiste em 6 linhas que representam as 6 cordas do violão/guitarra. A ordem das cordas na tablatura, de cima para baixo, é a seguinte: mi, Si, Sol, Re, La e Mi, como as cordas soltas do violão.

Pode-se ler também os números das cordas. No caso, de cima para baixo, cordas: 1, 2, 3, 4, 5 e 6 (nas próximas páginas forneço folhas de tablaturas dos dois tipos).

A corda mais fina e aguda (Mi agudo) é a de cima, enquanto a corda mais grossa e grave (Mi grave) é a de baixo. As demais cordas seguem a mesma lógica de afinação de cada instrumento.

Os números escritos nas linhas da tablatura, representam as casas que devem ser pressionadas com os dedos da mão esquerda (no caso de destros).

OBS: A tablatura não informa qual dedo deve ser utilizado.

Os demais símbolos e letras da notação de tablatura podem variar um pouco de autor para autor, mas as mais comuns são:

h - hammer-on

p - pull-off

b - bend para cima

r - bend (pode ser usado o “b”)

/ - slide ascendente (pode ser usado o “s”)

\ - slide descendente (pode ser usado o “s”)

~ - vibrato (pode ser usado o “v”)

t - tap

x - tocar a nota abafada (som percussivo)

No quadro abaixo, segue um exemplo de como os números e símbolos são apresentados na tablatura.

<b>T</b>	5	h	7	7	p	5	5	b	7	7	r	5	5	/	7	~	7	t	5	x	5
<b>A</b>																					
<b>B</b>																					

Na parte final deste ebook, disponibilizei algumas folhas de tablaturas para estudo e prática da escrita. Estas páginas podem, e devem ser impressas e utilizadas livremente em seus estudos. Notem que, as tablaturas podem aparecer escritas somente com as 6 linhas ou podem vir especificadas na lateral esquerda, com números ou com a afinação utilizada. (ver folhas no final deste ebook)

# Acordes com Pestana

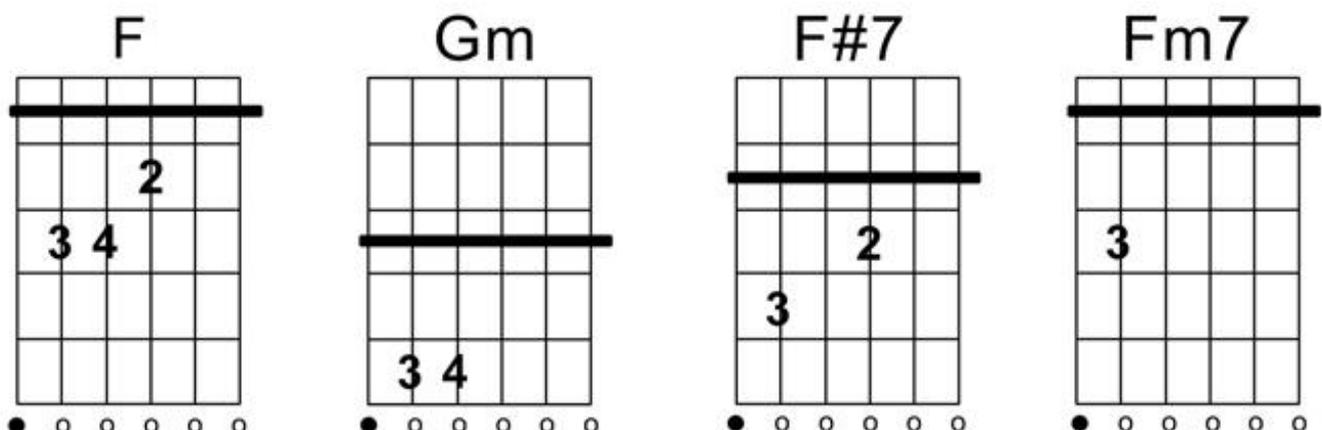
“Fazer uma Pestana” no violão, é quando “deitamos” um dedo no braço do instrumento de forma que esse dedo pressione diversas cordas simultaneamente. (Veja o dedo 1 na imagem)

No diagrama de acordes a pestana é comumente representada por uma linha mais grossa (espessa) ou uma seta, cobrindo todas as cordas que devem ser pressionadas.



Pestanas geralmente são montadas deitando o dedo até as cordas 4, 5 ou 6. (Existem também as “meia-pestanas”, que falaremos posteriormente).

Geralmente fazemos a pestana com o dedo 1 (mão esquerda), porém, apesar de menos comum, em algumas situações específicas é possível que necessitemos fazer pestanas também com outros dedos.

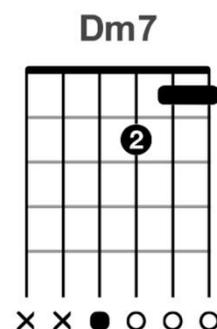
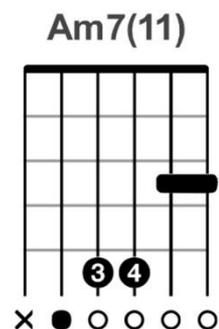


# Meia-Pestana

Quando montamos um acorde com pestana, e essa pestana é montada com o baixo (ponta do dedo) indo até as cordas 1, 2 ou 3 (e, B ou G) chamamos essa pestana de “meia-pestana”.  
(veja exemplos)



## ESCRITA



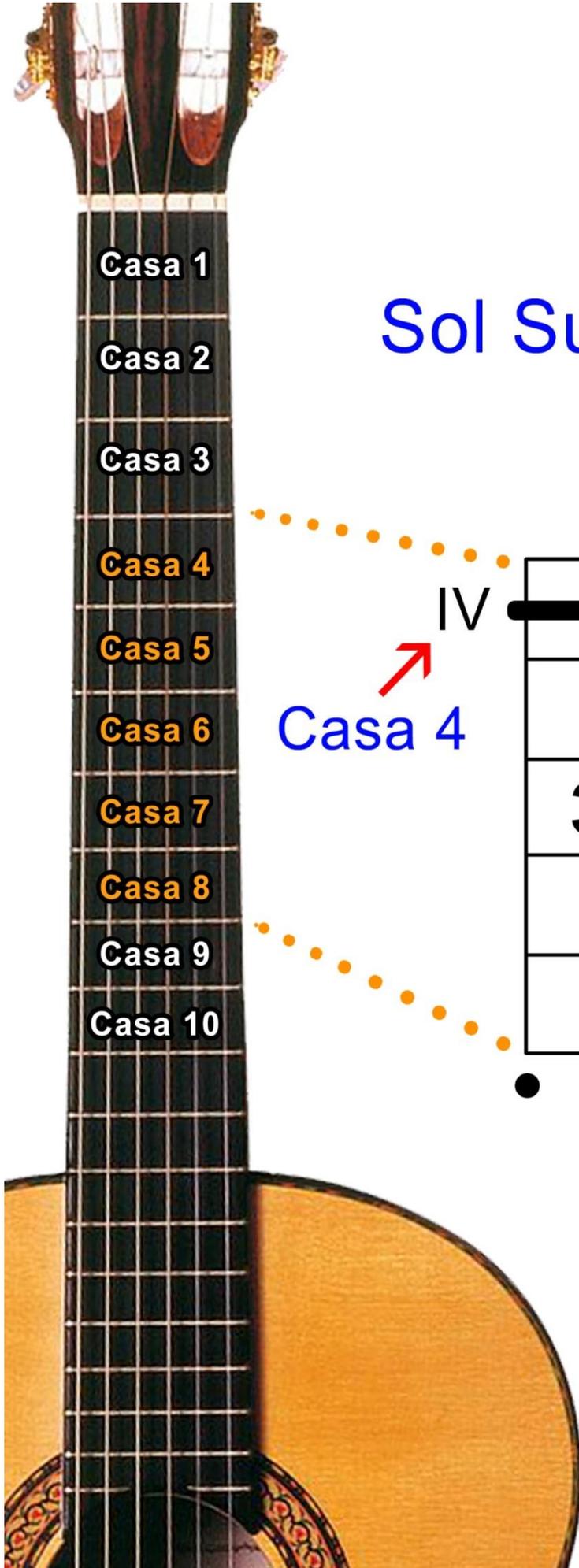
## Acordes em casas superiores

Existem muitos acordes que, para serem escritos nos diagramas, devem ser montados nas demais casas do braço do violão (casa 8, 10, 11 e etc...). O problema é que, como já vimos, o diagrama possui geralmente apenas 4 ou 5 casas. Nesses casos, utilizamos um número em romano, na lateral do diagrama, para indicar a qual casa superior estamos nos referindo.

*OBS: Em algumas edições, é possível encontrar este número sem ser em romano.*

*Na imagem a seguir, vemos a montagem, no violão, de um acorde com pestana na 4ª casa. E na imagem seguinte, vemos como as pestanas aparecem escritas nos diagramas de acordes com todas as especificações necessárias, inclusive com o número em romano indicando a casa que o acorde deve ser montado.*



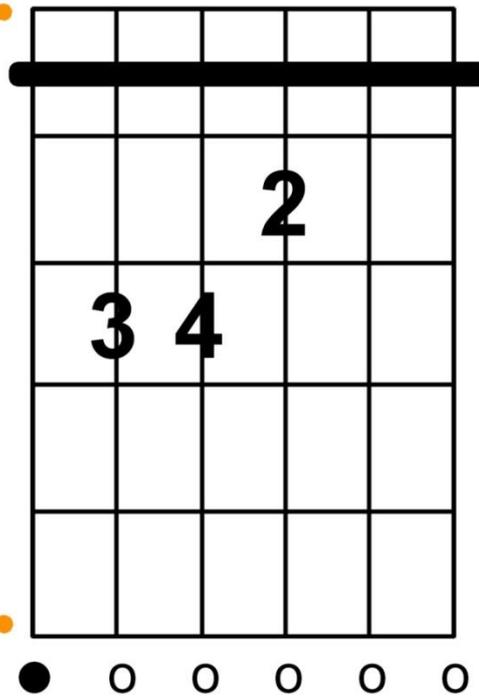


# Sol Sustenido.



G#

IV  
Casa 4



Pestana

**OBS 1:** Existem inúmeras maneiras de se escrever os acordes nos diagramas. Eu, prof. Alexandro, utilizo este modelo, como o acima, pois assim é ensinado nas universidades de música, nos principais sites de cifras, além de também aparecer dessa forma nos songbooks mais importantes. Considero, portanto, ser a maneira mais correta de se escrever os diagramas de acordes.

**OBS 2:** Os diagramas de acordes podem também aparecer com 4 linhas, ao invés de 5.

**Exemplo 1:** Edição utilizando diagramas com 5 casas.

## Lilás

### Djavan

Composição: Djavan

#### Am7(11)

Amanhã, outro dia

#### G6(9)

Lua sai, ventania

#### F7M

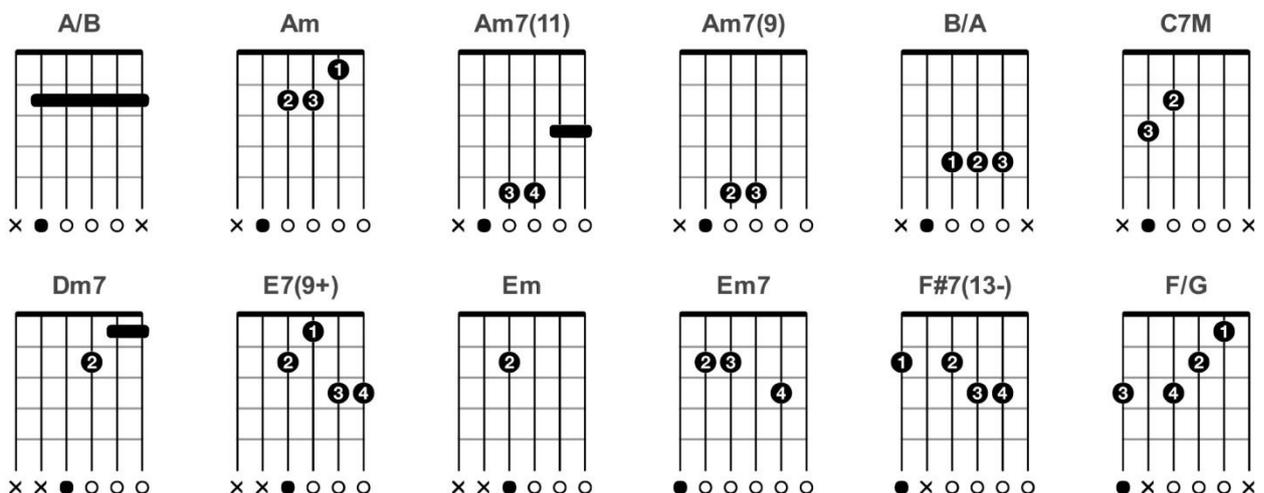
#### F7M(11+)

Abraça uma nuvem que passa no ar

#### Dm7

#### E7(9+)

Beija, brinca e deixa passar





# Primeiros acordes com pestana

**F**

● ○ ○ ○ ○ ○ ○

**Gm**

● ○ ○ ○ ○ ○ ○

**F#7**

● ○ ○ ○ ○ ○ ○

**Fm7**

● ○ ○ ○ ○ ○ ○

**A#**

● ○ ○ ○ ○ ○

**Bm**

● ○ ○ ○ ○ ○

**B7**

● ○ ○ ○ ○ ○

**Bm7**

● ○ ○ ○ ○ ○

**C7M**

● ○ ○ ○ ○ ○

**D7**

● ○ ○ ○ ○ ○

**Dm7**

● ○ ○ ○ ○ ○

**D**

● ○ ○ ○ ○ ○

**Cm7M**

● ○ ○ ○ ○ ○

**G7**

● ○ ○ ○ ○ ○

**C7**

● ○ ○ ○ ○ ○

**Bb7M**

● ○ ○ ○ ○ ○

# Partitura

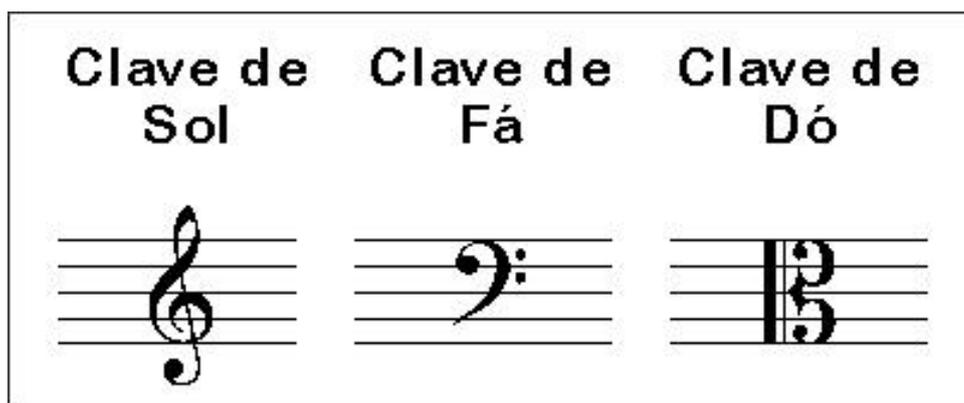
A partitura é certamente a forma mais completa de escrita musical.

Ela nos fornece todas as informações necessárias para executarmos de forma correta e padronizada, qualquer música, de qualquer local do mundo.

Existem alguns tipos de claves utilizadas na escrita musical para partitura. São elas, as claves de Sol, de Fá e de Dó.

Porém, na escrita de partitura para violão, utilizamos somente a clave de sol.

Abaixo, segue uma imagem apresentando os tipos de clave, todas nas posições/alturas tradicionais, mais usadas.



A partitura possui uma escrita e linguagem bem claras, organizadas e padronizadas, além de bem completas. Não é a toa que é considerada a escrita universal da música.

Não entrarei aqui em maiores detalhes sobre leitura de partitura, pois tornaria esse material excessivamente extenso e certamente poderia gerar alguma confusão para quem está iniciando nos estudos da música, com o violão.

Caso deseje se aprofundar na parte teórica da música, aconselho fortemente adquirir o livro "Teoria Musical - Lições Essenciais", de Luciano Alves, livro no qual sou o revisor musical, inclusive.

De qualquer forma, no final deste ebook, disponibilizei folhas em branco, também de partitura, para prática da escrita musical.

Abaixo, um exemplo de música editada para leitura com o violão.

# Jesu, Joy of Man' s Desiring

transcription for guitar solo

J. S. Bach (1685-1750)

**Moderato**

# Figuras Musicais

Conhecer as figuras musicais é muito importante. E ao contrário do que muitos pensam, elas podem ser muito úteis não só no estudo do violão clássico, mas também no popular.

**Importante:** Toda figura musical possui uma figura de pausa correspondente, de igual valor/duração.

Abaixo, segue um quadro explicativo onde apresento as figuras musicais de tempo/som, de pausa, seus nomes e números de referência.

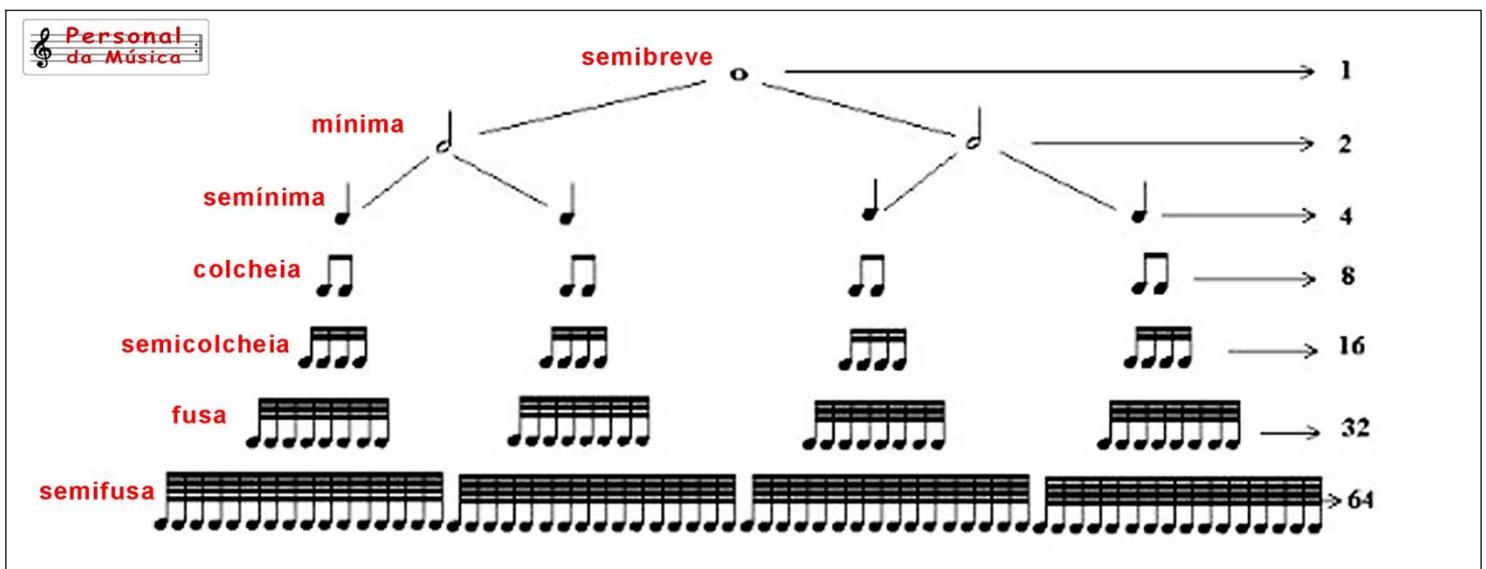
Número de referência	Figuras de tempo	Figuras de pausa	Nomes
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima
8			Colcheia
16			Semicolcheia
32			Fusa
64			Semifusa

OBS: A figura de pausa, chamamos de “pausa de “nomes””, ex.: Pausa de semínima, pausa de colcheia e etc.

Apesar de inicialmente talvez parecer um pouco complexo, a leitura de partitura é bem intuitiva. Eu digo que, se você sabe matemática básica, se sairá muito bem nos seus treinos de leitura de partitura.

Uma das questões mais importantes a se compreender é que existe uma hierarquia entre essas figuras musicais.

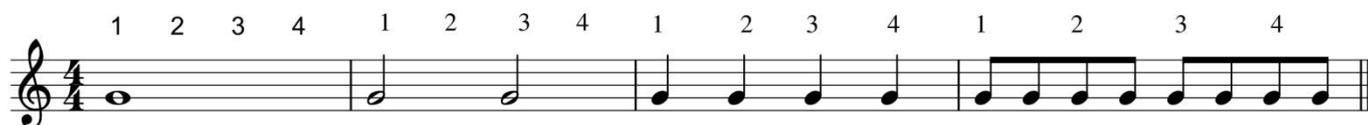
Na imagem a seguir apresento estas notas já dispostas hierarquicamente.



Notem que, uma semibreve dura o mesmo que duas mínimas;  
 Uma mínima dura o mesmo que duas semínimas;  
 Uma semínima dura o mesmo que duas colcheias,.... e assim vai se sucedendo a hierarquia entre as demais notas.

Abaixo, segue um exemplo da hierarquia das figuras musicais, representado em forma de escrita em partitura.

OBS: No exemplo abaixo cada compasso deve ser preenchido com figuras que somem 4 tempos.



Notem que, para preencher o primeiro compasso, precisamos de apenas 1 semibreve, pois ela dura 4 tempos.

No segundo compasso precisamos de 2 mínimas, pois cada uma dura 2 tempos.

No terceiro compasso, precisamos de 4 semínimas, pois cada uma dura 1 tempo.

E no quarto e último compasso, precisamos de 8 colcheias, pois cada colcheia dura  $\frac{1}{2}$  tempo.

OBS: O tempo de duração de cada nota não é fixo. Porém, para facilitar o aprendizado, estou considerando a fórmula de compasso 4 por 4 (4/4), onde 1 tempo = 1 semínima, 2 tempos = mínima e 4 tempos = 1 semibreve.

# Tom (tom musical)

O “**tom** de uma música” é, digamos assim, o “ambiente” em que a música vai acontecer.

Explicando melhor...

Talvez você já deva ter ouvido um músico perguntando para outro - “em que tom que a música “x” está?”.

Se a resposta for C(Dó), por exemplo, significa que o ambiente daquela música, ou seja, os acordes principais, as escalas utilizadas para fazer solos, improvisos e, etc., tudo estará transitando em torno do tom de Dó.

Quando alguns músicos se juntam para tocar, é fundamental eles saberem em que tom a música está. Dessa forma, todos terão a certeza que estarão tocando no mesmo “ambiente” (ou tom) de determinada música.

Vale lembrar que uma mesma música pode ser transposta para outros tons e executada nesses diversos tons.

E ainda, uma mesma música pode conter mais de um tom, quando executada. Quando isso acontece dizemos que a música possui uma modulação. A música modulou para o tom “X”.

OBS: Transposição é diferente de modulação.

Se uma música estiver no tom de Dó, por exemplo, os principais acordes desta tonalidade, e que formarão o “ambiente” do tom de Dó, são:

**C7M - Dm7 - Em7 - F7M - G7 - Am7 - Bm7b5**

Falaremos mais sobre isso no tema “Campo Harmônico”.

## Tom Relativo

Mesmo procurando priorizar a abordagem de temas mais básicos, não quero deixar de explicar sobre Tons Relativos, pois isso ajudará muito na compreensão de tópicos futuros, como “Improvisação”.

O que é então um tom relativo?

Vamos seguir as informações abaixo para entender melhor:

- 1 - Todo tom musical tem um tom relativo.
- 2 - Um tom musical pode ser maior ou menor.
- 3 - O tom relativo de um tom maior, será sempre um tom menor. Da mesma forma, o tom relativo de uma tonalidade menor, será sempre um tom maior;
- 4 - A distância/intervalo entre dois tons relativos é de uma

3ª(terça) menor, ou seja 1T e ½ de distância(um tom e meio de distância).

Vamos ver alguns exemplos:

Como já vimos, o tom relativo de C(Dó Maior) será um tom menor, uma 3ª menor(1T e ½) abaixo.

Uma terça abaixo de Dó = Lá (vejamos abaixo).

Escala cromática:

½t + ½t + ½t

Dó - Dó#/Réb - Ré - Ré#/Mib - Mi - Fá - Fá#/Solb - Sol - Sol# - Láb - Lá - Lá#/Sib - Si - Dó

Logo, o tom relativo de C (Dó maior) = Am (Lá menor).

**Importante:** Da mesma forma, o tom relativo de Am = Dó.

Sendo assim, seguem abaixo alguns outros exemplos de tons relativos:

**C** ↔ **Am**

**Cm** ↔ **Eb**

**Em** ↔ **G**

**Gm** ↔ **Bb**

**Bm** ↔ **D**

**Fm** ↔ **Ab**

**F** ↔ **Dm**

**Ebm** ↔ **Gb**

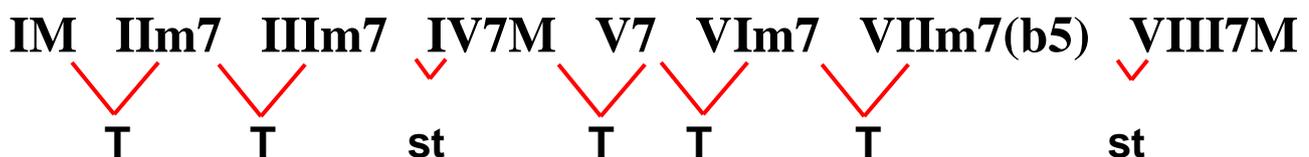
# Campo Harmônico

Campo Harmônico, explicando de forma bem didática, podemos entender como sendo um grupo ou sequência de acordes que possui uma afinidade direta com determinada tonalidade.

Esses acordes são encontrados quando analisamos as 4 principais escalas: Maior, menor, menor harmônica e menor melódica.

Neste ebook, vamos ver com mais ênfase as duas mais comuns e utilizadas, a **Maior** e a **menor harmônica**.

Começando pela escala maior, vamos conhecer o padrão das escalas maiores:



Considerando e entendendo o padrão acima de intervalos e notas, como sendo inerente a qualquer escala maior, temos o seguinte campo harmônico, por exemplo, no tom de C(Dó):

**C7M   Dm7   Em7   F7M   G7   Am7   Bm7(b5)**

Se aplicarmos esta sequência a qualquer tonalidade, respeitando sempre a distância de T(tons) e st(semitons) entre cada grau da escala, conseguiremos descobrir os acordes do campo harmônico Maior de qualquer tonalidade.

Vejamos alguns exemplos no quadro abaixo, sem as sétimas(tríades), para facilitar a visualização e compreensão:

TOM	Grau I	Grau II	Grau III	Grau IV	Grau V	Grau VI	Grau VII
C	C	Dm	Em	F	G	Am	Bm b5
D	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#m b5
E	E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#m b5
F	F	Gm	Am	Bb	C	Dm	Em b5
G	G	Am	Bm	C	D	Em	F#m b5
A	A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#m b5
B	B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#m b5

Na sequência, apresentarei as escalas Maior e menor harmônica, escritas em forma de partitura e tablatura. Notem que acima da partitura especifiquei os acordes que encontramos em cada um dos graus da escala.

### Maior

C7M      Dm7      Em7      F7M      G7      Am7      Bm7(b5)      C7M

T  
A  
B

## menor harmônico

**Cm7M    Dm7(b5)    Eb7M(#5)    Fm7    G7    Ab7M    B°    Cm7M**

**T**  
**A**  
**B**

# Introdução a Improvisação

Improvisar, na música, é criar os seus próprios solos ou outras informações musicais, baseadas e seguindo o ambiente que determinada música, ou trecho musical possui.

Se uma música está em E (Mi maior), você deve utilizar para improvisar neste tom, também uma escala de E ou C#m (Dó sustenido menor), que é o relativo de Mi. (Por isso abordamos anteriormente o tema “Tons Relativos”).

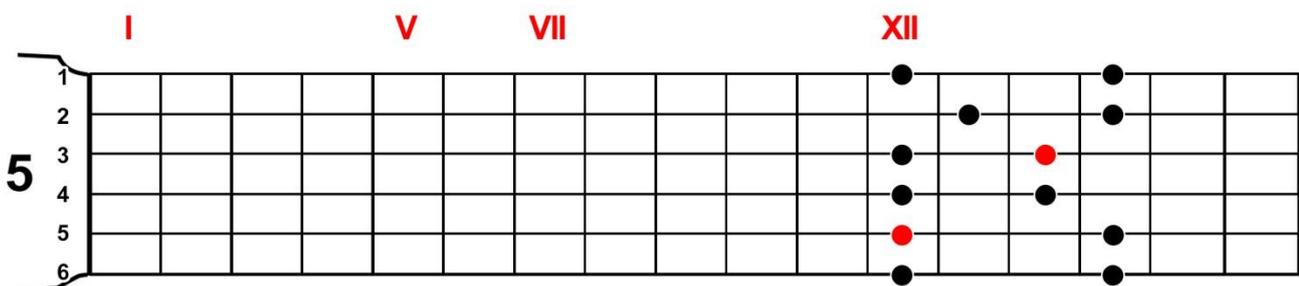
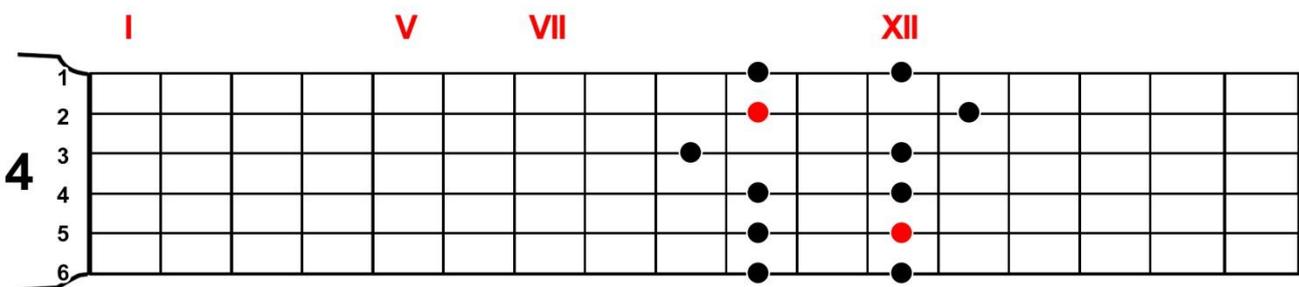
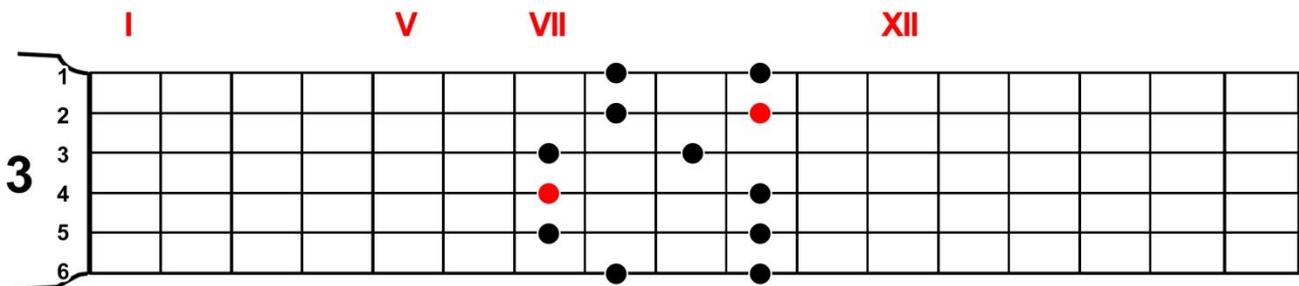
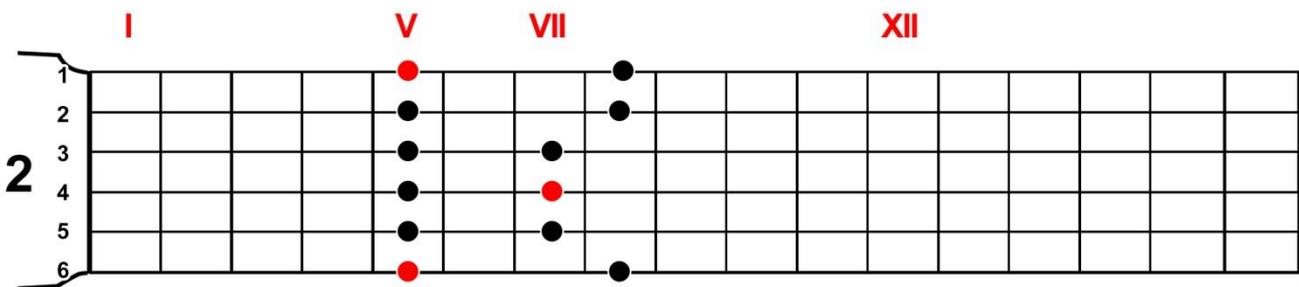
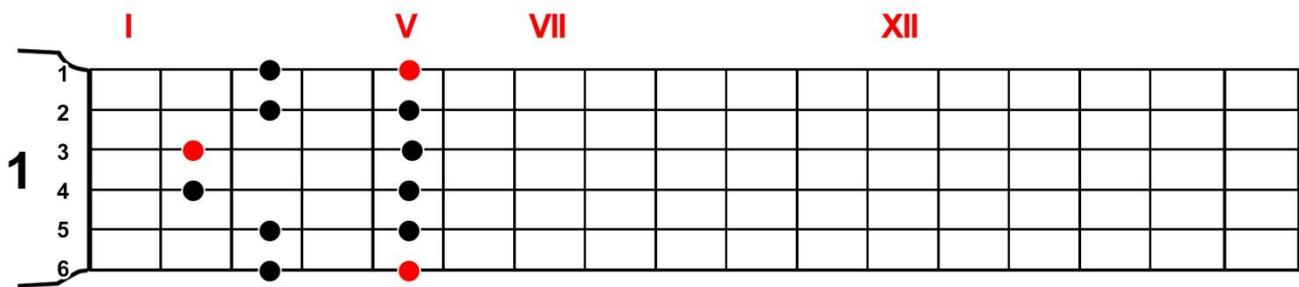
A maneira mais simples e prática de se iniciar no improviso e criar suas primeiras frases ou solos é utilizando as escalas pentatônicas.

Na próxima página disponibilizarei os cinco modelos de escalas pentatônicas menores.

Essas escalas poderão ser utilizadas para uma infinidade de solos em diversas músicas.

Mais informações sobre escalas pentatônicas e como utilizá-las, encontraremos nos próximos tópicos: “Improviso na prática”.

# Escalas Pentatônicas (menores)



## Improviso da prática

Notem que, toda escala tem notas ressaltadas em vermelho. Essas notas são importantíssimas, pois são as tônicas das escalas.

Vamos entender porque são tão importantes:

Se tocamos uma música no tom de Gm por ex., a notinha vermelha da escala deve sempre tocar a nota G.

Vamos praticar:

Sugiro, nesse momento, estudar e “colocar nos dedos” a escala pentatonica numero 2 (costuma ser a mais fácil).

Após coloca-la no dedo, pratique um pouco até deixa-la fluente. Se possível tente decorá-la.

Faça uma busca na internet, no Youtube, por “Backing track em Am”. *(Certifique-se que a base está realmente no tom de Lá menor). Se preferir [clique aqui](#) para ir para uma base que criei recentemente em Am. (Link: <http://bit.ly/2l9m4LJ>)*

Em seguida, de um play na base musical do Youtube e toque junto da base a escala Pentatonica menor 2, com a tônica(nota vermelha) na casa 5, que é a nota Lá.

Dessa forma, você estará praticando a escala correta para este tom, de Am.

Para demais tons, basta mover sua mão e executar o mesmo desenho desta escala, lembrando sempre que a notinha ressaltada em vermelho deve estar tocando a nota do tom em questão.

Ex. Tom Bm = tônica em B(Si)

Tom Ebm = tônica em Eb(Mi bemol).

### IMPORTANTE:

Caso deseje utilizar esta escala em músicas com tons maiores, é perfeitamente possível, basta mover a nota tônica da escala menor para a nota relativa, no tom maior.

Ex. se a música está em C (Dó Maior), a escala pentatônica menor utilizada deve estar no tom de Am.

Volte na parte de “Tons Relativos” deste ebook e confira outras equivalências de tons relativos.

Bem, esse é um primeiro passo.

Só com isso, já é possível se divertir demais e, com a prática, até criar solos incríveis.

As próximas páginas são dedicadas ao fornecimento de um valioso material para estudo.

São as mais diversas folhas de tablatura, diagrama de acordes, partitura e etc., que foram especialmente pensadas aqui para facilitar seus estudos.

Imprima-as e utilize-as com total liberdade e sem moderação.

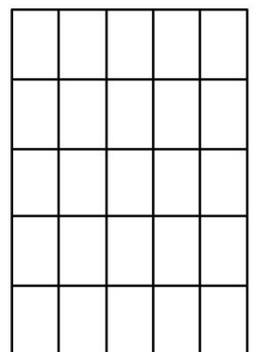
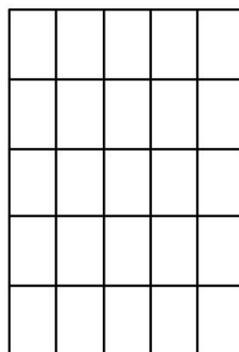
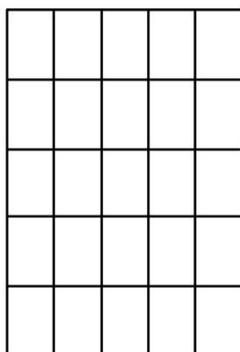
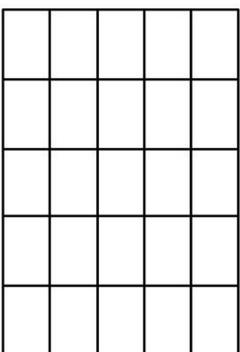
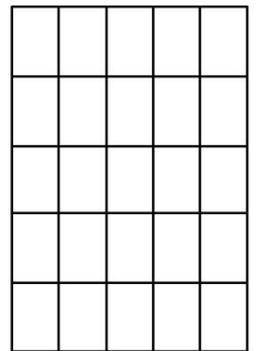
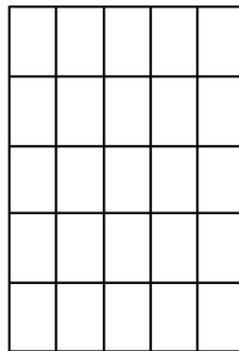
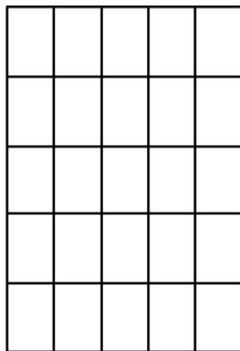
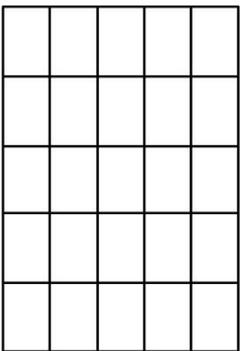
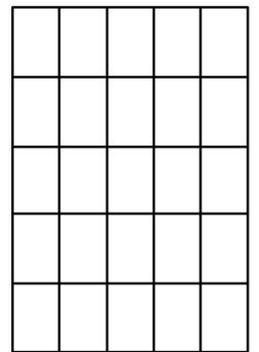
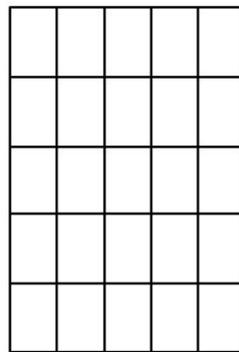
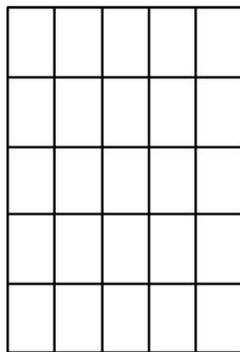
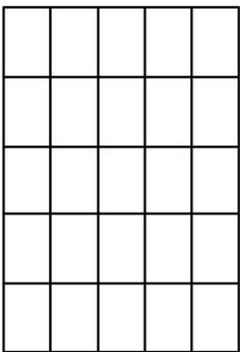
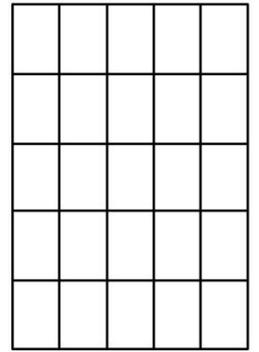
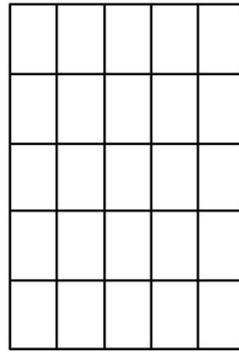
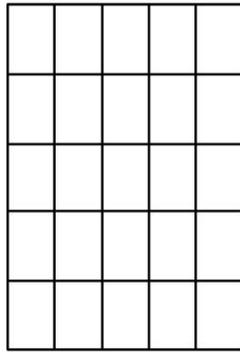
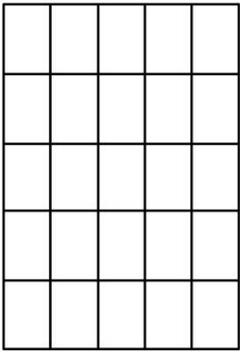


## **Folhas Musicais**

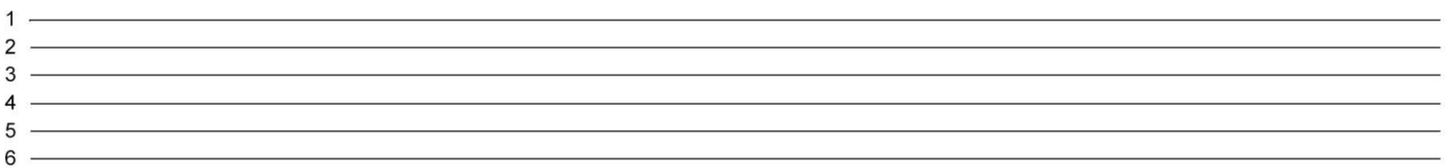
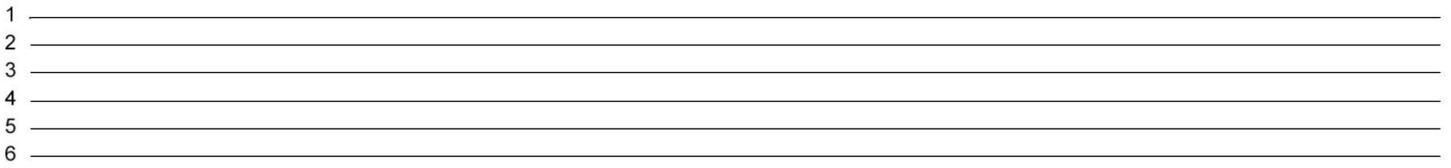
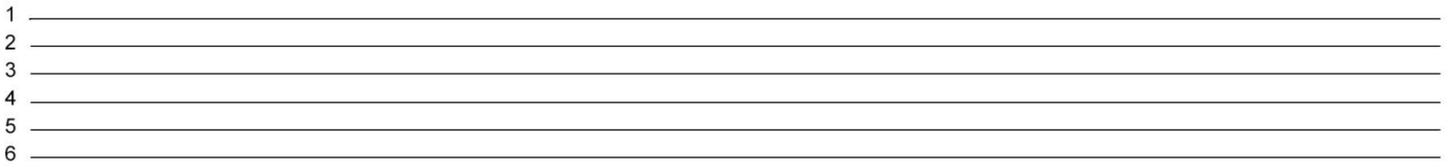
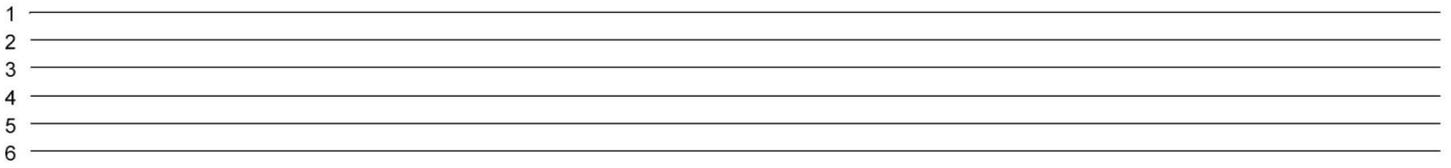
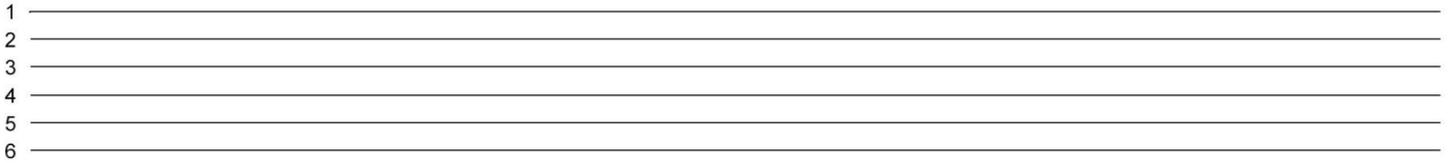
Nas páginas a seguir, segue uma exclusiva seleção de "folhas musicais" para uso em seus estudos.

Consulte e imprima, a vontade.

Aproveite!



Handwriting practice area consisting of 12 sets of horizontal lines. Each set includes a solid top line, a dashed midline, and a solid bottom line, providing a guide for letter height and placement.



e  
B  
G  
D  
A  
E

e  
B  
G  
D  
A  
E

e  
B  
G  
D  
A  
E

e  
B  
G  
D  
A  
E

e  
B  
G  
D  
A  
E

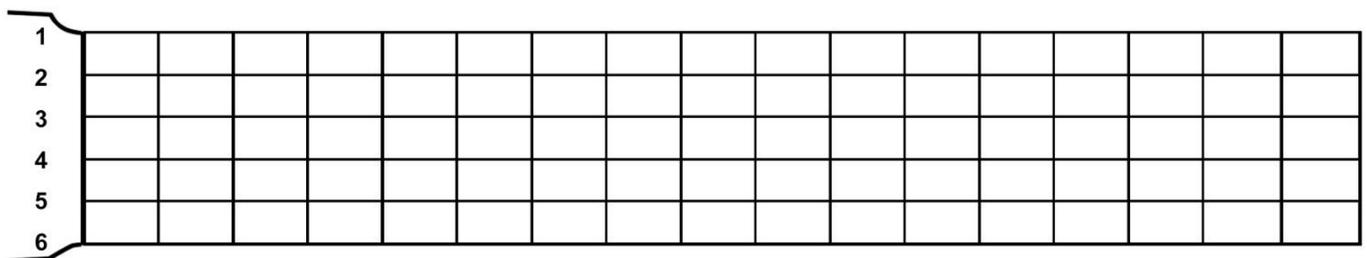
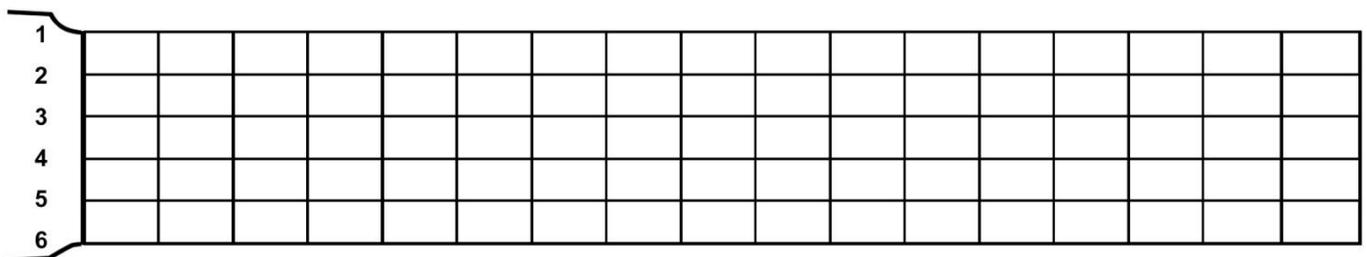
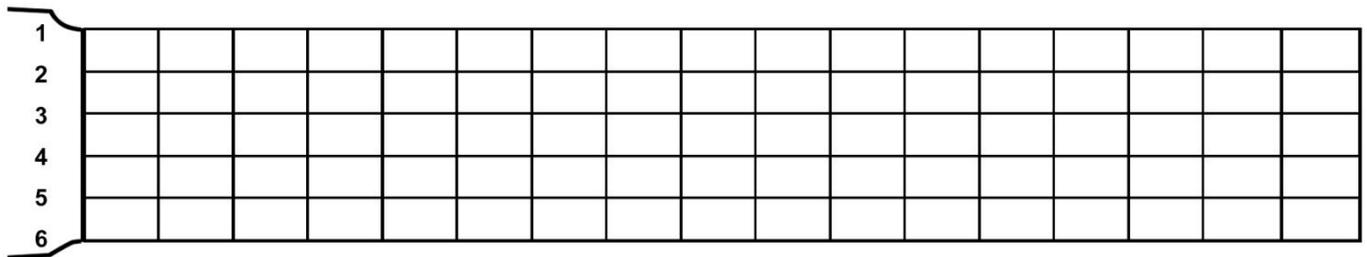
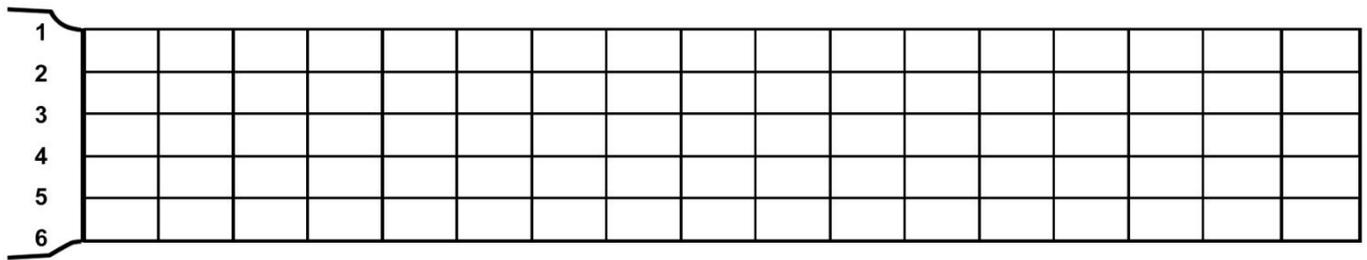
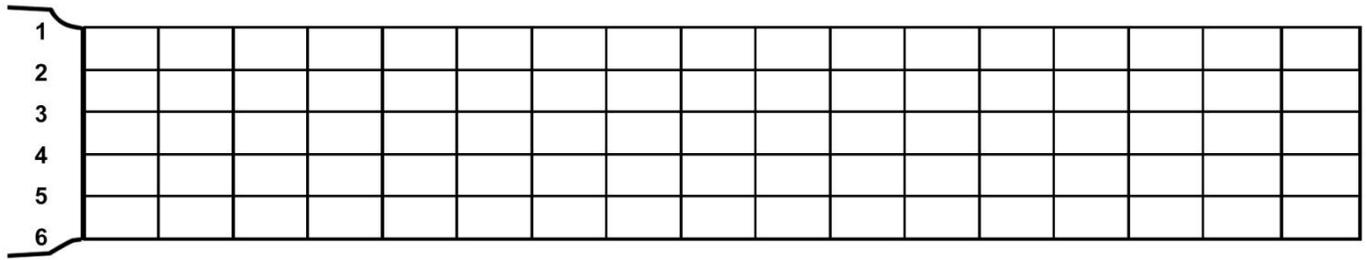
e  
B  
G  
D  
A  
E

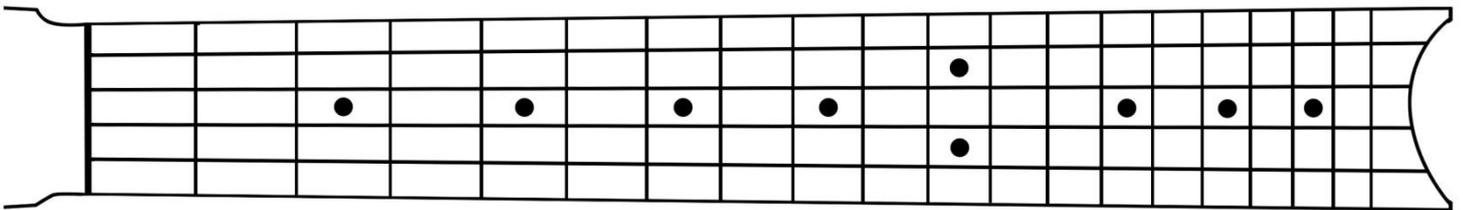
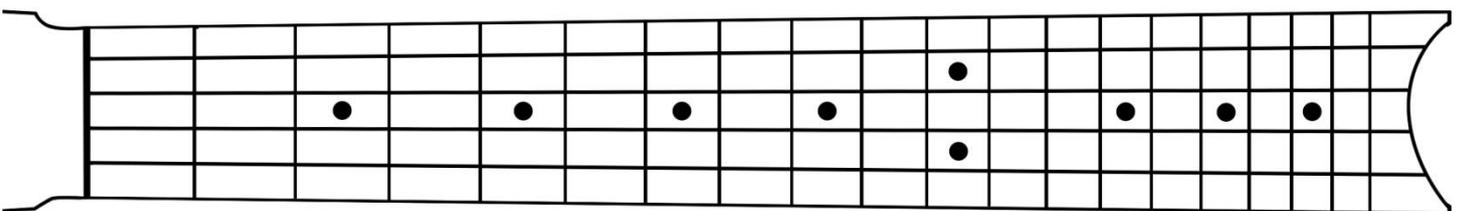
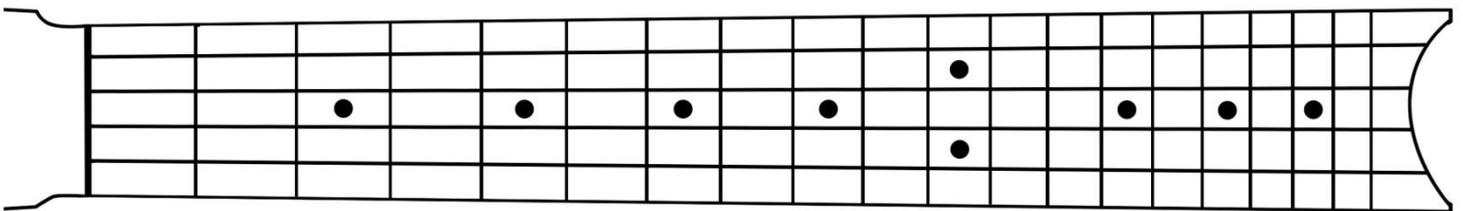
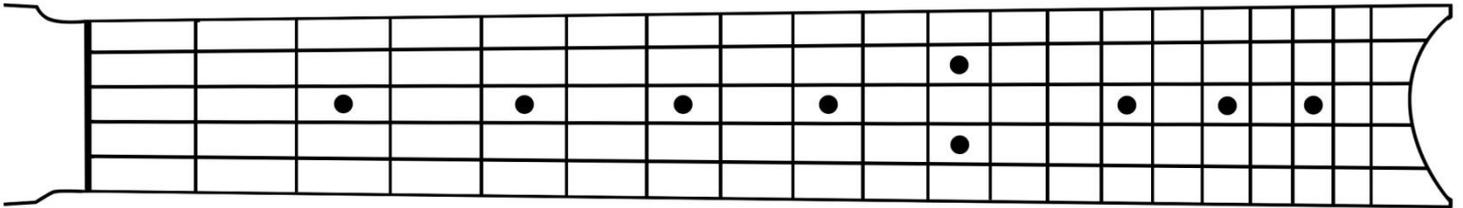
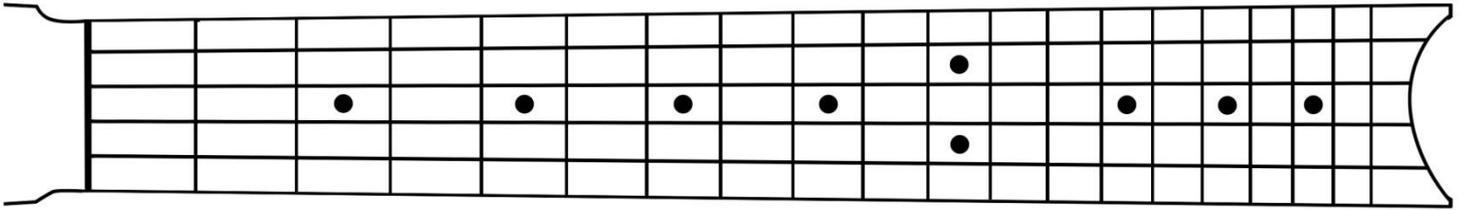
e  
B  
G  
D  
A  
E

e  
B  
G  
D  
A  
E

Blank musical staff lines for writing.










# Nome da Música

4  
4

**D**

**A**

**D**

**%**

**G**

**%**

**A**

**%**

**F#m**

**%**

**%**

**%**

**F#7**

**%**

**Bm**

**%**

**G**

**A7**

**D**

**%**

**:**

**:**

## Conclusão

Caros amigos, violonistas, músicos, parceiros e alunos, espero que este material tenha sido de alguma forma realmente útil em seus estudos.

Como falei no início, procurei ser o mais breve e sucinto possível na apresentação das informações deste ebook.

Considero um valioso material de estudo porém, lembro que não substitui o apoio e suporte de um bom professor ou método de ensino, seja presencial ou online.

No mais, desejo a todos, ótimos estudos. E, o que vocês precisarem, sintam-se a vontade para me contatar a qualquer momento. Eu sempre terei o maior prazer em ajudar no que for possível.

Mais uma vez muito obrigado

Um forte abraço musical!!

Prof. Alexandro Vidigal

*“Informação e conhecimento só passam a ter seu real valor, quando são compartilhados, caso contrário, serão sempre somente informação e conhecimento”.*



## Prof. Alexandre Vidigal

[www.violaosemsegredos.com.br](http://www.violaosemsegredos.com.br)



/violaosemsegredos



/violaosemsegredos



/violaosemsegredos